

POTENCIALIZANDO O ACERVO DE RECURSOS EDUCACIONAIS EM SAÚDE: ANÁLISE DA PRODUÇÃO DO NESCON/UFMG COM VISTA A INCREMENTAR A DISPONIBILIZAÇÃO E O COMPARTILHAMENTO DE OBJETOS DE APRENDIZAGEM

Belo Horizonte/MG Maio/2016

Eliane Pawlowski Oliveira Araújo - Universidade Federal de Minas Gerais - elianepaw@yahoo.com.br

Jacqueline Pawlowski Oliveira - Universidade Federal de Minas Gerais -
joliveira@nescon.medicina.ufmg.br

Edison José Corrêa - Universidade Federal de Minas Gerais - edison@nescon.medicina.ufmg.br

Tipo: RELATO DE EXPERIÊNCIA INOVADORA (EI)

Categoria: CONTEÚDOS E HABILIDADES

Setor Educacional: EDUCAÇÃO CONTINUADA EM GERAL

RESUMO

O Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon) da Universidade Federal de Minas Gerais tem como uma de suas finalidades contribuir para o processo de consolidação do Sistema Único de Saúde no país. Uma de suas vertentes de atuação contempla a execução de atividades voltadas para a qualificação de trabalhadores, o que resulta na oferta de cursos e na geração de recursos educacionais. Neste aspecto, a produção do Núcleo tem implicações que colaboram para a consolidação do Acervo de Recurso Educacionais em Saúde (ARES) - um repositório digital onde são armazenados e ficam disponíveis para consulta os recursos educacionais utilizados pelas instituições que compõem a Rede da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS) em suas ofertas de cursos. O ARES é um acervo público, com materiais em diversos formatos, alimentado de forma colaborativa e de acesso livre pela internet que visa possibilitar o registro e compartilhamento dos conteúdos educacionais voltados para os trabalhadores da saúde. Cabe ao Nescon, neste contexto colaborativo, disponibilizar sua produção para subsidiar ações de educação em saúde em todo país visando atender a um dos objetivos da UNA-SUS referente à capacitação e educação permanente dos profissionais de saúde que atuam no Sistema Único de Saúde. Para atendimento do propósito de compartilhamento dos recursos educacionais foi realizado um diagnóstico da produção do Nescon que teve como resultado a identificação de conteúdos que permitirão incrementar o ARES e contribuir para a promoção do acesso, uso e reuso de recursos educativos. A atividade também permitiu identificar que o material produzido pelo Nescon tem potencial para ser desmembrado em vários objetos simples de modo a auxiliar outras instituições a comporem seus cursos com recursos educacionais consolidando assim a política daquele Acervo e incorporando conceitos de gestão de informação e conhecimento às práticas educacionais.

Palavras-chave: Objetos de aprendizagem. Educação a distância.

1. Introdução

As Universidades possuem a missão de preparar os indivíduos com competências e conhecimentos que promovam o desenvolvimento individual e da sociedade. Afinal, conforme ressaltam Amante, Placer e Costa (2009, p.2), o bem estar da sociedade “depende da qualidade da educação e da formação e da integração da totalidade da população neste sistema”. No âmbito da área da saúde esta perspectiva educacional possui uma amplitude que é reforçada não apenas pelos aspectos relacionados ao “bem estar social”, mas principalmente pela vertente de que a qualificação dos profissionais que atuam nesta área é condição para promover a saúde e a qualidade de vida dos cidadãos.

Atenta à relevância da capacitação da equipe que trabalha na promoção da saúde da população brasileira, o Ministério da Saúde criou, no ano de 2010, o Sistema Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS) que possui como um de seus objetivos a educação permanente dos profissionais de saúde que atuam no Sistema Único de Saúde. Este Sistema promove ações de educação continuada por meio de cursos gratuitos, na modalidade de educação a distância, e é composto por três elementos: a Plataforma Arouca, o Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES) e a Rede Colaborativa de instituições de ensino superior (UNA-SUS, 2016b).

A Plataforma Arouca é o Sistema de Informação dos Profissionais de Saúde do Brasil que possibilita o acesso a uma variada gama de oportunidades educacionais que perpassa a oferta de cursos em formatos diversificados: curta ou longa duração, práticos ou acadêmicos, presenciais ou a distância. O ARES é um repositório digital no qual são armazenados e ficam disponíveis para consulta os recursos educacionais utilizados pelas instituições que compõem a Rede UNA-SUS em suas ofertas de cursos. É um acervo público, com materiais em diversos formatos, alimentado de forma colaborativa e de acesso livre pela internet que visa possibilitar o registro e compartilhamento dos conteúdos educacionais voltados para os trabalhadores da saúde (UNA-SUS, 2016a).

Na vertente das instituições de ensino, a Universidade Federal de Minas Gerais participa da Rede UNA-SUS por meio do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (Nescon) - órgão complementar da Faculdade de Medicina que visa contribuir para o processo de consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) no país. Uma das vertentes de atuação do Nescon contempla a execução de atividades voltadas para a qualificação de trabalhadores, o que resulta na oferta de cursos e na produção de recursos educacionais (UFMG, 2016). Nesta perspectiva, a produção do Nescon tem implicações que colaboram para a consolidação do ARES cabendo ao Núcleo, neste contexto colaborativo, disponibilizar a produção de seus recursos educacionais para subsidiar ações de educação em saúde em todo país. Esta vertente de atuação contribui para aumentar a qualidade da educação a distância que está relacionada tanto às práticas educativas como à qualidade do material de suporte dos cursos.

Com o objetivo de otimizar a inserção dos recursos educacionais em saúde produzidos pelo Nescon/UFMG no ARES foi realizado um diagnóstico cujo resultado é apresentado neste trabalho que teve como perspectiva motivadora o compartilhamento e divulgação dos recursos educacionais no propósito de unir esforços para documentar a produção de conhecimento por meio de confecção de materiais didáticos disponibilizados em espaços virtuais.

2. Referencial Teórico

2.1 A Educação a distância e os recursos educacionais

De acordo com Silva (2014), a modalidade de ensino a distância não representa uma experiência nova, tendo sido realizada desde a antiguidade por meio de correspondências. Passando por diversas remodelações em virtude do incremento da tecnologia os suportes, que inicialmente tinham como base o papel, transitaram pelos ambientes radiofônico, televisivo, estando agora fortemente amparado pelo contexto digital.

De acordo com Litwin (2001), a incorporação da internet tem se constituído como um dos grandes desafios para a educação a distância em função das possibilidades advindas do ambiente web.

Segundo Silva, Café e Catapan (2010) o crescimento da internet para fins educacionais é responsável pelo surgimento de um novo conceito didático denominado objeto de aprendizagem, que tem se configurado, de acordo com Hoffmann *et al.* (2007), como qualquer recurso digital usado para promover ou facilitar a aprendizagem. Esses objetos tem a propriedade de formar blocos de informações para serem inseridos em determinado ambiente educacional de forma que cada unidade pode integrar cursos ou planos de aprendizagem. Sua natureza independente propicia a reutilização em múltiplos contextos instrucionais devendo apresentar, para tanto, algumas características como reusabilidade, adaptabilidade, granularidade, acessibilidade, durabilidade e interoperabilidade (SILVA, CAFÉ E CATAPAN, 2010).

Do ponto de vista da reusabilidade um objeto deve poder ser usado em diferentes unidades de aprendizagem sem ter a necessidade de manutenção. Esta perspectiva está diretamente relacionada a granularidade, característica que se refere ao tamanho do objeto: quanto maior o nível de granularidade (menor o conteúdo), mais reutilizável ele será. Quanto aos outros conceitos apresentados pelos autores supra mencionados, de forma sintética, pode-se considerar que um objeto denominado "interoperável" é aquele que pode ser usado em diferentes plataformas de ensino e aprendizagem e a característica de adaptabilidade direciona a criação do objeto com a possibilidade de se mover e se abrigar em diferentes plataformas. Sob a ótica da acessibilidade, o objeto de aprendizagem deve conter metadados que possibilitem o armazenamento e referência em banco de dados permitindo sua recuperação e a durabilidade garante que os objetos permaneçam intactos diante das atualizações de *software* ou *hardware*. (SILVA, CAFÉ E CATAPAN, 2010).

Sob uma perspectiva educativa, as diretrizes normativas do Ministério da Educação tem incentivado para que o uso de objetos de aprendizagem busque aprimorar a educação, tanto presencial quanto a distância por meio da construção de novos conhecimentos e da eficiência dos sistemas públicos de ensino, incorporando novas tecnologias, condição que tem implicado no aumento de repositórios de recursos educacionais na web (BRASIL, 2014).

2.2 Repositórios institucionais e a Gestão do Conhecimento em ambientes educacionais

A perspectiva advinda do conceito de objetos de aprendizagem no contexto digital remete ao processo do registro de conhecimento de forma a torná-lo codificável e passível de compartilhamento. Esta vertente - relacionada à coleta e organização de conhecimento registrado em repositório institucional - é um dos aspectos básicos do processo de Gestão do Conhecimento (GC).

No contexto das organizações, a Gestão do Conhecimento configura-se como um recurso estratégico e abrange conceitos como capital intelectual, capacidade de pesquisa e inovação. No contexto educacional, a GC contempla outras vertentes de atuação como comunidades de prática, aprendizagem organizacional e repositórios institucionais. Estes últimos tem como premissa o registro do conhecimento codificado cumprindo um papel estratégico nos processos de representação, organização, disseminação, acesso e utilização (BATISTA E COSTA, 2013). No tocante ao aspecto de compartilhamento, De Sordi (2013) destaca a perspectiva social de disponibilização do conhecimento e o direito do acesso à informação, tendência que pode ser vislumbrada no Movimento Internacional de Acesso Livre ao Conhecimento.

Arellano (2010) classifica os repositórios em categorias variadas, dentre as quais tem-se os repositórios temáticos que tratam de determinadas áreas do conhecimento. No contexto da educação a distância, em especial, na perspectiva de capacitação dos profissionais da área de saúde motivada pela política do Ministério da Saúde, tem-se os repositórios voltados para o registro dos conteúdos dos cursos e recursos educacionais utilizados com a finalidade de subsidiar instituições de ensino com material instrucional voltado especificamente para seu público usuário.

Considera-se, portanto, que as atividades decorrentes da produção e armazenamento de recursos educacionais da UNA-SUS contribuem para uma efetiva gestão do conhecimento que procura, além do compartilhamento de objetos de aprendizagem, fomentar a quebra de paradigmas referente à responsabilidade compartilhada das tarefas de gestão, alimentação e publicação de conteúdos educacionais por meio do ARES.

2.3 O compartilhamento de recursos educacionais

O ARES, conforme definido em sua Política, "é formado pelo conjunto de recursos educacionais de diferentes formatos, produzidos de acordo com objetivos de aprendizagem específicos e utilizados pelas instituições parceiras em suas ofertas de capacitação". Tem como premissas o intercâmbio de experiências, o compartilhamento de material instrucional, a cooperação para desenvolvimento e a implementação de novas tecnologias educacionais em saúde (UNA-SUS, 2013).

Segundo Oliveira et al (2014) , diversas instituições tem compartilhado objetos de aprendizagem buscando cooperação e interoperação com o objetivo de maximizar oportunidades de troca e reuso, bem como contribuir com aperfeiçoamento e capacitação de profissionais. O conceito de interoperação pode ser entendido como a capacidade de operar em conjunto (MILLER, 2000), um adjetivo cujo conceito é cada vez mais utilizado na Gestão do Conhecimento e que implica na habilidade de transferir e utilizar informações de maneira uniforme e eficiente entre várias organizações e sistemas.

Considerando que o compartilhamento de recursos educacionais contribui para a redução de gastos da produção de material multimídia, além de propiciar às várias instituições conteúdo oriundo de comprovada expertise, o Nescon vem trabalhando com a produção de materiais didáticos de forma a amparar cada vez mais processos colaborativos e cooperativos entre instituições de ensino e aprendizagem. Tais processos possibilitam atribuir maior validade e consistência aos materiais produzidos.

O acervo produzido pelo Nescon, no âmbito de seus cursos de especialização e aperfeiçoamento, contempla materiais de formatos diversificados que podem ser utilizados pelos profissionais da saúde para autoinstrução ou por instituições interessadas em oferecer cursos na área da saúde. O Núcleo vem envidando esforços para o desenvolvimento de recursos educacionais que possam se constituir como unidade auto-suficiente de conteúdo de aprendizagem com potencial para a reutilização em múltiplos contextos instrucionais. Como destacado por Oliveira et al (2014), "espera-se que a Rede UNA-SUS, por intermédio de suas cooperantes, constitua um acervo a partir de uma cultura de colaboração, levando a um incremento da quantidade e qualidade de sua coleção"

3. Procedimentos Metodológicos

Para atendimento do propósito de compartilhamento e divulgação dos recursos educacionais produzidos pelo Núcleo visando otimizar a inserção dos recursos educacionais em saúde no ARES foi realizada a atividade de "Análise do conteúdo dos cursos ofertados pelo Nescon para fins de inserção no Acervo de Recursos Educacionais em Saúde". Para esta atividade foi considerado como recurso educacional o documento digital que pudesse ser utilizado no contexto de ensino-aprendizagem.

O diagnóstico realizado observou as atividades abaixo descritas:

- Análise do material disponibilizado no ARES;
- Identificação dos cursos ofertados pelo Nescon e respectivas disciplinas;
- Análise da estrutura e dos materiais componentes dos cursos e disciplinas;
- Verificação da disponibilização no ARES dos materiais, de autoria do Nescon, constantes nos cursos e disciplinas;
- Análise da possibilidade de criação de objetos simples a partir do material constante nas disciplinas.

Para delimitação do escopo foram consideradas as seguintes definições estabelecidas na Política do ARES:

- Objetos de aprendizagem: recursos que possuem objetivos de aprendizagem, conteúdo, atividade e avaliação utilizáveis para compor módulos e cursos ou para oferecer conceitos

apresentados em linguagem midiático-pedagógica para ações de ensino-aprendizagem. Podem ser textuais, interativos, mas não devem conter links para atividades externas a ele (tais como fórum, chat, avaliações, etc) .

- **Objetos simples:** recursos educacionais digitais isolados ou sem agregação relevantes para o contexto e abrangência temática do ARES, com objetivo educacional estabelecido. Podem ser imagens, vídeos, textos, conteúdos, atividades, dentre outros, passíveis de serem utilizados para compor objetos de aprendizagem, módulos ou cursos, podendo ser tratados de maneira diferenciada para atender determinadas necessidades de uso ou para formar subcoleções específicas.

Ainda de acordo com as definições normativas do ARES, os tipos de recursos educacionais observarão o aspecto de "forma de apresentação do conteúdo", diretriz apresentada na Política que classifica os objetos sob as seguintes denominações:

- **Animação:** representação de movimento por meio de um conjunto de imagens exibidas em rápida sucessão;
- **Áudio:** recurso elaborado para ser ouvido (arquivo de música para reprodução, fala gravada ou sons);
- **Diagrama:** representação de um conceito ou uma ideia por meio de uma representação visual estruturada e simplificada;
- **Gráfico:** representação de dados na forma de figuras geométricas para fornecer uma interpretação mais rápida e objetiva de um conteúdo;
- **Imagem:** representação visual estática de um conteúdo que pode se configurar como pinturas, desenhos, fotografias, designs gráficos, mapas e planos;
- **Material interativo:** recurso que exige a interação do usuário para ser compreendido como hipertexto (páginas Web), jogos educacionais, simulações, etc;
- **Material multimídia:** composição com diversos tipos de recursos educacionais gráficos (imagens, textos, áudio, animação, vídeo, etc.) na apresentação de dados e informações em um objeto sem que seja possível determinar a predominância de qualquer um deles;
- **Slide/apresentação:** recurso apresentado na forma de slide (arquivo *power point* ou qualquer outro software) com conteúdos dispostos em quadros;
- **Texto:** recurso para leitura composto principalmente por material escrito (livros, cartilhas, dissertações, jornais, artigos, arquivos de listas de discussão, etc);
- **Vídeo:** apresentação visual ou audiovisual de um conteúdo.

Cabe destacar que optou-se pela análise com vista a identificar a possibilidade do material constante dos cursos compor objetos simples, tendo em vista que para se enquadrar como um objeto de aprendizagem os conteúdos deveriam obedecer a critérios mais restritivos.

4. Resultados

Uma das etapas do diagnóstico, que compreendeu a identificação dos cursos, disciplinas e módulos ofertados pelo Nescon visando atender a UNA-SUS, resultou na relação que se encontra apresentada de forma sintética no Quadro 1:

Quadro 1. Oferta Nescon para UNA-SUS

Período	Cursos/Módulos/Disciplinas
Plataforma Moodle	
2016/1	Atenção Domiciliar Doenças Infectocontagiosas Tecnologias Assistivas
2015/2	Atenção Domiciliar
2015/1	Atenção Domiciliar Doenças Infectocontagiosas Tecnologias Assistivas
Plataforma Agora	
CEESF 2016/1	PROVAB-MM Educação Física
CEESF 2015/2	PROVAB-MM Mais Médicos Educação Física
CEESF 2015/1	PROVAB-MM Mais Médicos Educação Física Treinamento online
CEESF 2014/2	Unidade Didática I Unidade Didática II
CEESF 2014/1	Unidade Didática I
CEESF 2013	Modelo de Atenção à Saúde
CEABSF 2014/1	9 disciplinas
CEABSF 2013/2	14 disciplinas
CEABSF 2013/1	26 disciplinas
CEABSF 2012/2	25 disciplinas
CEABSF 2012/1	22 disciplinas
CEABSF 2011/2	19 disciplinas
NAIPE Tutores 2015/2	4 disciplinas
NAIPE Tutores 2015/1	7 disciplinas
NAIPE Tutores Treinamento	3 disciplinas

A análise do material que compõem os cursos, disciplinas e módulos possibilitou a identificação de 91 recursos educacionais cuja discriminação pode ser visualizada no Quadro 2. Ressalta-se que o agrupamento desses recursos em apenas quatro categorias está relacionado à política do Nescon de disponibilização de conteúdo completo integrando, numa mesma entrada no ARES, todos os textos, imagens, atividades, infográficos vinculados a uma oferta.

Quadro 2. Material disponibilizado pelo Nescon no ARES

Tipo de recurso	Quantidade
Arquivo mbz	22
Arquivo pdf	40
Videos	28
Arquivo zip	1
TOTAL	91

A análise detalhada dos cursos, módulos e disciplinas apresentados no Quadro 1 permitiu

identificar inicialmente 744 itens com características de objeto simples passíveis de serem inseridos no ARES. O resultado desta análise foi agrupado em duas categorias e encontra-se apresentado no Quadro 3.

Quadro 3. Quantitativo de objetos simples identificados (por categoria)

Objetos simples	Quantidade
Passíveis de inserção imediata	427
Com necessidade de adaptação	317
TOTAL	744

Os objetos simples categorizados como de inserção imediata foram relacionados por forma (Quadro 4) e compreendem recursos educacionais que não necessitam de adaptação para serem inseridos no ARES. Considerou-se que estes possuem objetivo educacional definido e não possuem agregação ou indicação para conteúdo relacionado.

Quadro 4. Quantitativo de objetos simples para inserção imediata

Objetos simples - inserção imediata	Quantidade
Atividades	81
Figuras e infográficos	132
Imagens	131
Livretos	16
Material interativo	5
Podcast	5
Quadros e Textos esquemáticos	52
Textos	4
Vídeos	1
TOTAL	427

Os objetos simples com necessidade de adaptação também foram relacionados por forma (Quadro 5) e compreendem recursos educacionais que, apesar de possuírem objetivo educacional definido e não possuírem agregação, necessitam de pequena intervenção para que seu conteúdo e formato atendam ao conceito estabelecido na política do ARES.

Quadro 5 - Quantitativo de objetos simples - com necessidade de adaptação - por tipologia

Objetos simples	Quantidade
Anexos e Apêndices	9
Atividades	40
Casos	23
Figuras e infográficos	9
Material interativo	24
Partes (de Seções)	7
Quadros e Textos esquemáticos	14
Referências bibliográficas	31
Seções	99
Textos	26
Unidades	35
TOTAL	317

A etapa final do diagnóstico prevê que, a partir da identificação dos itens passíveis de serem inseridos no ARES, com ou sem adaptações, alguns procedimentos relativos à viabilidade técnica, direitos autorais e critérios de validação sejam observados com a finalidade de garantir o atendimento aos critérios estabelecidos nas normativas daquele acervo.

Considera-se que o material produzido pelo Nescon tem potencial para ser desmembrado em outros objetos simples além dos identificados de modo a auxiliar outras instituições a comporem seus cursos com recursos educacionais produzidos por integrantes da Rede UNA-SUS conforme proposta da Política do ARES. Nesta perspectiva deve-se ter em mente que uma disciplina pode se constituir como um objeto simples, cada uma de suas seções e respectivas partes também podem ser estruturadas com esse objetivo, assim como os itens que compõem as disciplinas como quadro, figuras, infográficos, imagens, dentre outros. Cabe ressaltar que este fracionamento não implica em redundância de material, mas se configura como uma tentativa de oferecer conteúdo em vários formatos aos integrantes da Rede de modo a atender a demanda de recursos educacionais em perspectivas diferenciadas.

5. Considerações Finais

A expertise que permeia as equipes e as estruturas componentes da UNA-SUS compreende um recurso intangível e qualifica o capital intelectual da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde. Esta experiência e qualidade estão presentes em toda a estrutura da UNA-SUS e deve ser compartilhada de forma a propiciar ofertas diferenciadas de cursos e subsidiar a elaboração de material de qualidade referendada. Iniciativas como o ARES se consolidam como uma oportunidade de disseminação do conhecimento na área da saúde, otimizando os investimentos públicos em capacitação e universalizando o acesso a informação.

6. Referências

ARELLANO, M. A. M. Repositórios, acesso livre, preservação digital. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v.15, n.29, 2010. Disponível em; . Acesso em: 01 maio 2016.

AMANTE, M. J.; PLACER, A. I. E.; COSTA, A. F. **As Bibliotecas Universitárias na sociedade do conhecimento: o imperativo da colaboração.** Disponível em: . Acesso em: 03 maio 2016.

BATISTA, F. F.; COSTA, V. S. Alinhando o modelo, o método de implementação e a prática de gestão do conhecimento (GC): o caso do Repositório do Conhecimento do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (RCIpea). **Revista do Serviço Público**, v. 64, n. 1, p. 59-76, jan./mar. 2013. Disponível em: . Acesso em: 05 maio 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. CAPES. Programa de apoio à pesquisa em educação a distância (PAPED). 2014. Disponível em: . Acesso em: 05 maio 2016

DE SORDI, N. A. D. **Gestão do Conhecimento** - Como fazer? SBGC, 2013. Disponível em: . Acesso em: 08 maio 2016.

HOFFMANN, A. V. *et al.* **Objetos de aprendizagem para a TV pendrive: conhecendo e produzindo.** 3. ed. Curitiba: Secretaria da Educação, 2007.

LITWIN, E. **Educação a distância.** Porto Alegre: Artmed, 2001.

MILLER, P. Interoperability: what is it and why should I want it? **Ariadne**. n. 24, jun. 2000. Disponível em: . Acesso em: 06 maio 2016.

OLIVEIRA, J. P.; ARAÚJO, E. P. O.; CORRÊA, E. J.; ARAUJO, M. R. N. Acesso democrático ao conhecimento: a interoperabilidade de recursos educacionais da Biblioteca Virtual do Nescon e o Repositório ARES da UNA-SUS. IN: CONFERÊNCIA INTERNACIONAL BIREDIAL - ISTEAC, 4., 2014. Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre, 2014. Disponível em: . Acesso em: 08 maio 2016.

SILVA, E. L.; CAFÉ, L.; CATAPAN, A. H. Os objetos educacionais, os metadados e os repositórios na sociedade da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 39, n.3, 2010.

SILVA, M. B. **Bibliotecas Universitárias na EAD** : processos e trajetórias em discussão. 2014. 165p. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação, 2014.

UNIVERSIDADE ABERTA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (UNA-SUS). **Acervo de Recursos Educacionais em Saúde** . 2016a. Disponível em: . Acesso em: 08 maio 2016.

UNIVERSIDADE ABERTA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (UNA-SUS). **O que é a UNA - SUS ?** . 2016b. Disponível em: . Acesso em: 08 maio 2016.

UNIVERSIDADE ABERTA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (UNA-SUS). **Política do Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES)**. 2. ed. Brasília, 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG). Faculdade de Medicina. **Nescon. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva**. 2016 . Disponível em: . Acesso em: 08 maio 2016.
